



# ARQUIDIOCESE DE FORTALEZA

Av. Dom Manuel, 03 - Centro  
60060-090 Fortaleza - Ceará - Brasil  
Caixa Postal 9 / 60001-970

Fone (85) 4005 7850  
Fax (85) 4005 7856  
E-mail: curia@arquidiocesedefortaleza.org.br  
www.arquidiocesedefortaleza.org.br

Fortaleza, 7 de março de 2016.

## Circular 004/2016: SOLICITAÇÃO POR OCASIÃO DA CAMPANHA DA FRATERNIDADE ECUMÊNICA 2016

*«Louvado sejas, meu Senhor, pela nossa irmã, a mãe terra,  
que nos sustenta e governa e produz variados frutos com flores coloridas e  
verduras»*

São Francisco de Assis

Caríssimos Irmãos Sacerdotes,

Graça e Paz do Senhor!

Ao invocar as palavras de São Francisco de Assis, o Papa Francisco inicia a Encíclica *Laudato Si*, cujo texto busca nos despertar para o uso irresponsável que os homens fazem contra a Mãe Natureza. Nesta perspectiva, ele nos convida a um olhar corajoso para que cada um de nós, fieis da Igreja, reconheça de que modo e em que medida contribuimos para os pequenos danos ecológicos que, gradativamente, maltratam o nosso planeta.

Todos, segundo o Papa, podem colaborar, como instrumentos de Deus, no cuidado da criação, cada um a partir da sua cultura, experiência, iniciativas e capacidades.

Assim, façamos nós também, na nossa comunidade, a nossa reflexão: **em que medida cada um de nós, está maltratando o nosso planeta? De que forma cada um de nós realiza condutas que maculam, ainda mais a nossa Casa Mãe?**

Por outro lado, também refletimos em como, cada um de nós, enquanto instrumentos de Deus, pode colaborar no cuidado com a criação?

Nesta reflexão, é importante lembrar que **o saneamento básico torna-se essencial à vida humana e à proteção ambiental**. Ele, portanto, é um dos principais instrumentos através do qual é possível a verdadeira vivência do tema Casa Comum, Nossa Responsabilidade.

E falar em saneamento básico, hoje, torna-se ainda mais oportuno, uma vez que o País sofre uma de suas piores crises sanitárias, em função, principalmente, das doenças causadas pelo mosquito *aedes aegypti*. É mais que notório que os focos do mosquito são mais frequentes nos locais aonde ocorre o armazenamento inadequado de água; nas poças de esgotos in natura; nos monturos de lixo que se acumulam face à coleta irregular; assim como também na água que se acumulada em face da deficiente drenagem urbana.

Todavia, também é preciso que se diga: no nosso Estado, há muitas redes e estações de tratamento de esgotos já construídas que não são utilizadas pela população. Assim, cerca de 1 milhão de cearenses já tem redes de esgoto que atendem seus domicílios, mas, mesmo assim escolhem não se interligar aos serviços, preferindo manter fossas irregulares que expõem a Mãe Natureza a um grande risco de contaminação.